

DOENÇAS OCUPACIONAIS NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Barbara Correia Neves;

Laura Motta Fernandes;

Maysa Alahmar Bianchin;

Bolsa de IC – Faculdade de Medicina de S.J.Rio Preto



INTRODUÇÃO

- No campo dos cuidados da saúde, o trabalho de enfermagem, além de insalubre, é também árduo e repetitivo, o que acaba por provocar lesões físicas muitas vezes irreversíveis e transtornos psíquicos que afetam a qualidade de vida e vitalidade dos trabalhadores.

(Lelis CM, Battaus MRB, 2011)



INTRODUÇÃO

- Os riscos músculo-esqueléticos são decorrentes de realização cotidiana de movimentos repetitivos; execução de tarefas na posição encurvada; levantamentos e/ou transferências de pacientes; empurrar objetos pesados, entre outras atividades, provocando hipersolicitação de tendões, músculos /articulações.

(Barbosa A. A 2006; Barbosa M.S.A 2007)



INTRODUÇÃO

- Se não forem tomadas medidas de intervenção, a tendência é o crescimento dos riscos ocupacionais no trabalho de enfermagem, afetando suas condições físicas e emocionais e repercutindo tanto em sua qualidade de vida quanto na qualidade da assistência prestada.



OBJETIVOS

- Verificar a ocorrência de agravos à saúde entre profissionais de enfermagem de unidades ambulatorial e de internação de um hospital de ensino de grande porte, relacionando com o perfil profissional.



MÉTODOS

Comitê de Ética em Pesquisa

- O projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP - da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- SP, **Protocolo nº 3528/2009**, de acordo com a resolução 196/96 CNS.



MÉTODOS

Tipo de estudo

- Estudo do tipo transversal

Local de estudo

- Hospital escola de grande porte de São José do Rio Preto

População de estudo

- A amostra foi composta por 50 trabalhadores da área de enfermagem maiores de 18 anos.



MÉTODOS

Instrumentos:

- A qualidade de vida dos trabalhadores foi avaliada através do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 que é composto por 36 questões, onde são avaliados 8 componentes.
- Em um escore de 0 a 100, no qual 0 corresponde ao pior estado geral da saúde e 100 ao melhor estado de saúde.



MÉTODOS

Instrumentos: Questionário de Qualidade de Vida SF-36 , Domínios

1. Capacidade Funcional (10 itens);
2. Aspectos Físicos (04 itens);
3. Dor (02 itens);
4. Estado Geral da Saúde (05 itens);
5. Vitalidade (04 itens);
6. Aspecto Social (02 itens);
7. Aspecto Emocional (03 itens) e
8. Saúde Mental (05 itens).



MÉTODOS

Instrumentos

- Questionário semi-estruturado pelas pesquisadoras para coleta de dados sobre saúde ocupacional.

Análise dos dados

- Os dados obtidos foram agrupados segundo especificidade, quantificados por meio de análise simples, de frequência. Os dados do SF-36 foram analisados seguindo as normas de pontuação descritas pelo autor que validou o instrumento. São apresentados em forma de Tabelas e Figuras.

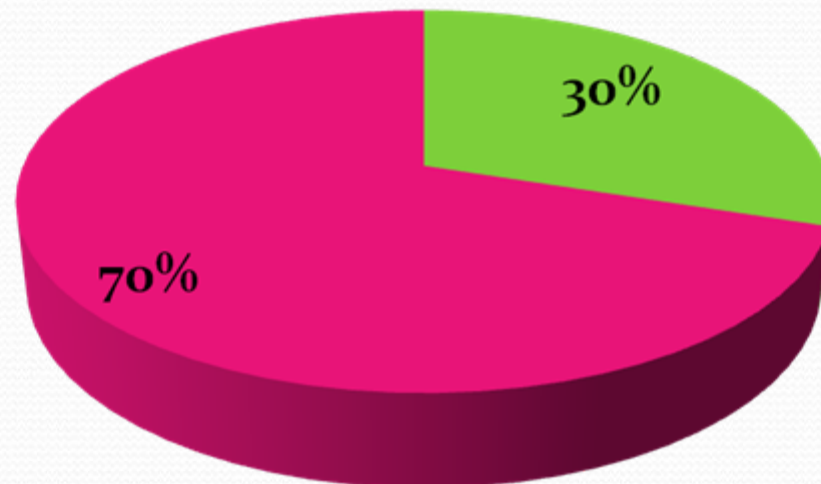


RESULTADOS

Questionário semi-estruturado

Você faz exercícios físicos regularmente?

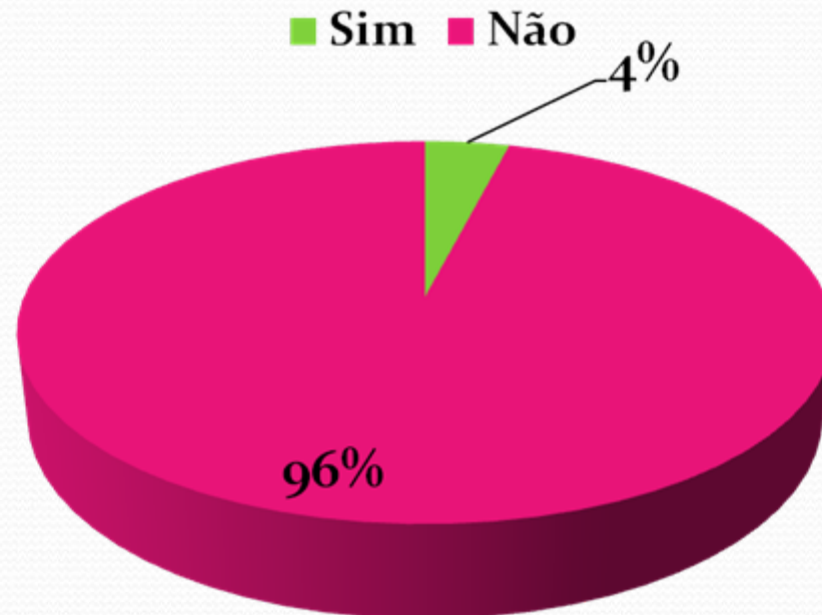
■ Sim ■ Não



RESULTADOS

Questionário semi-estruturado

Em seus intervalos, você faz alongamentos?

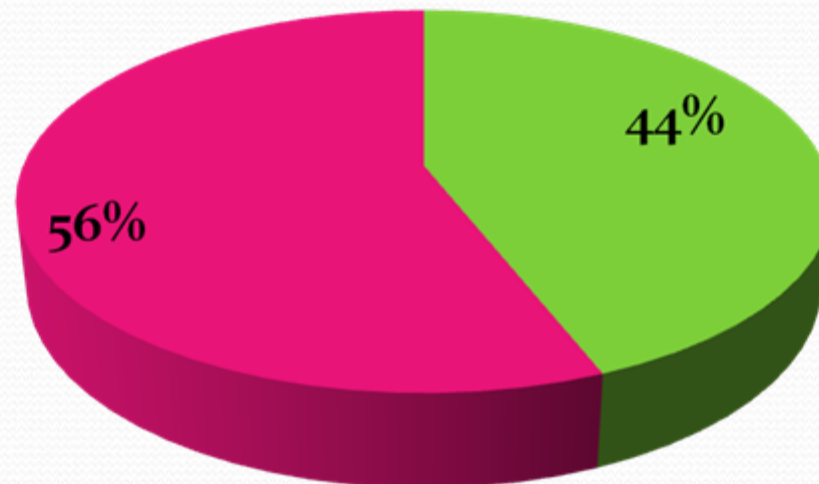


RESULTADOS

Questionário semi-estruturado

Você costuma corrigir sua postura corporal durante do dia?

■ Sim ■ Não

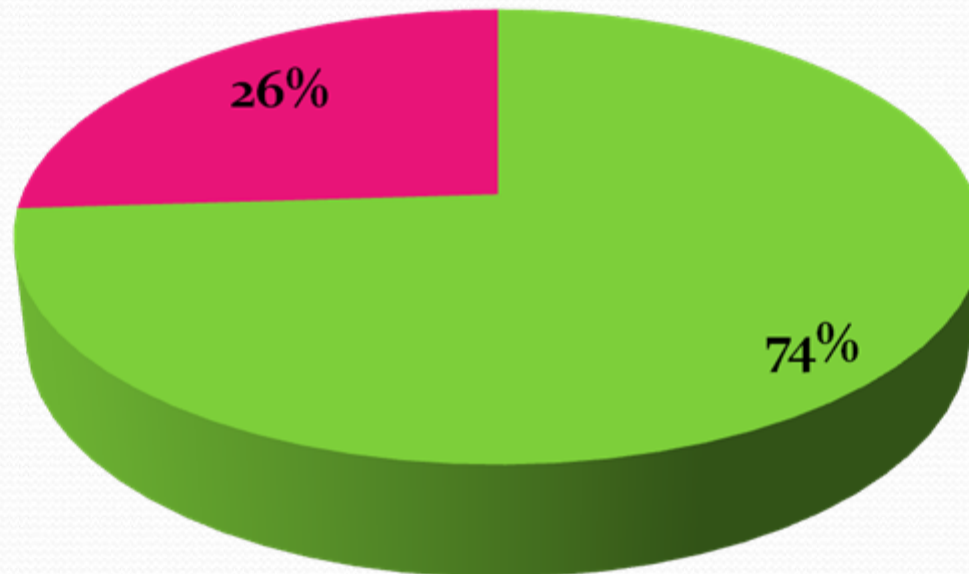


RESULTADOS

Questionário semi-estruturado

Você costuma pegar peso?

■ Sim ■ Não

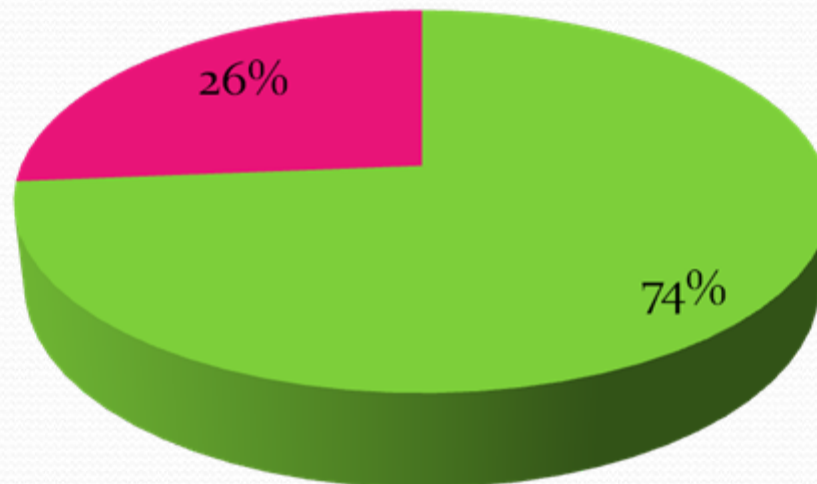


RESULTADOS

Questionário semi-estruturado

Isto ocorre apenas durante o trabalho
ou também em casa?

■ No trabalho ■ No trabalho e também em casa

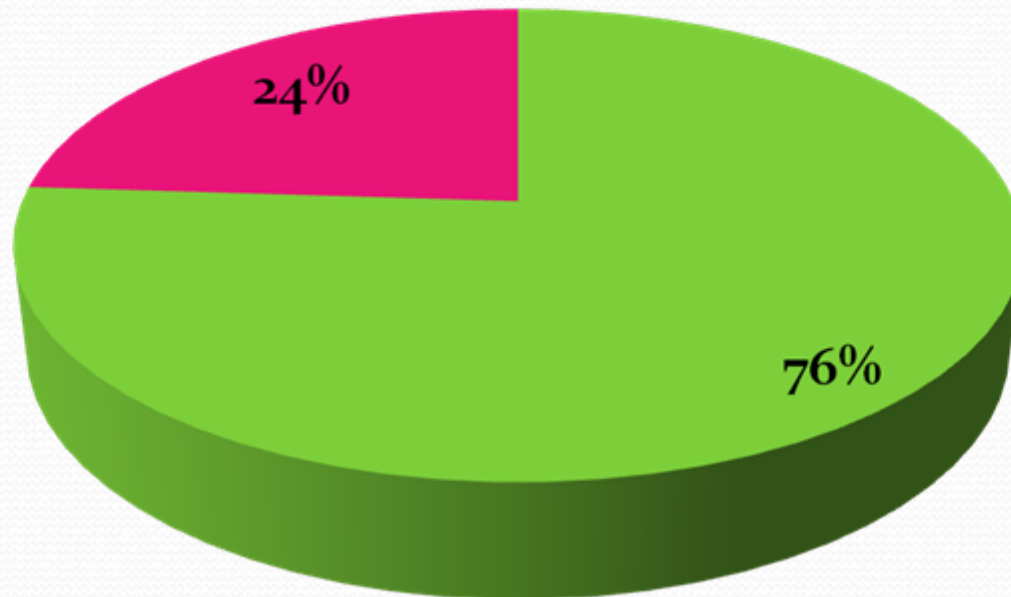


RESULTADOS

Questionário semi-estruturado

Você sente dores osteomusculares?

■ Sim ■ Não

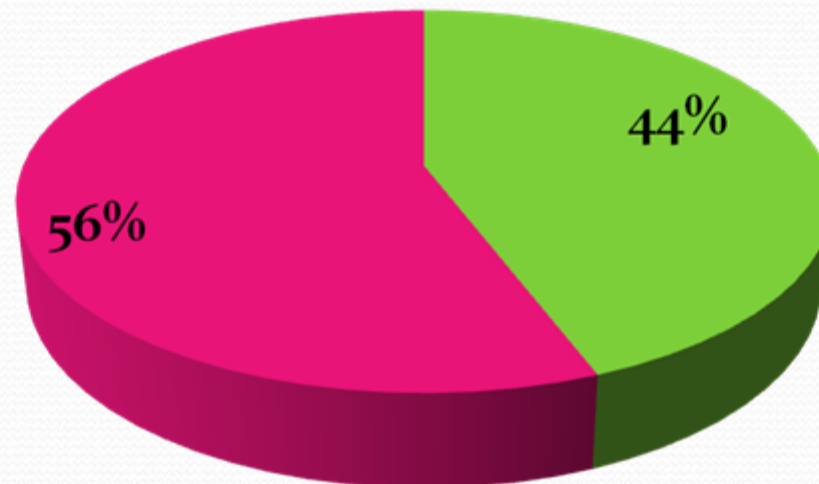


RESULTADOS

Questionário semi-estruturado

Você atribuiria as dores que sente ao seu trabalho?

■ Sim ■ Não

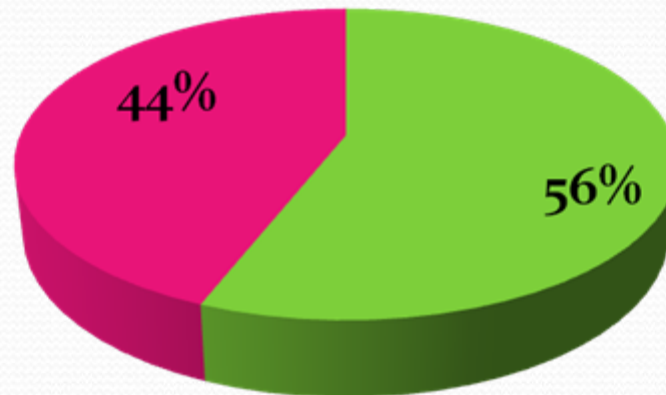


RESULTADOS

Questionário semi-estruturado

Você já teve interrupções de suas atividades rotineiras por problemas de saúde?

■ sim ■ não

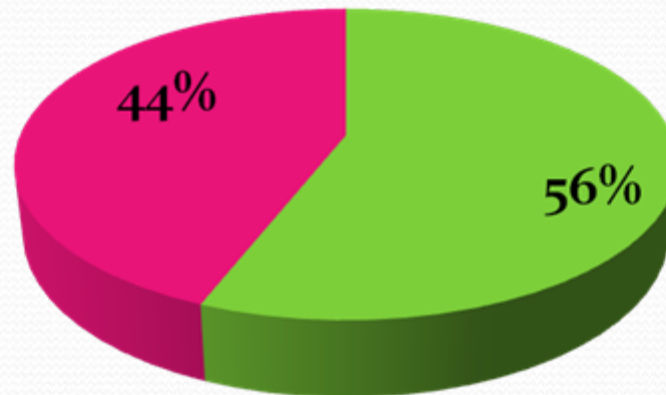


RESULTADOS

Questionário semi-estruturado

Você considera os mobiliários do hospital adequados a execução das suas atividades?

■ Sim ■ Não



RESULTADOS

Qualidade de vida SF-36

Domínios	Média Score
Capacidade Funcional	71,6
Limitação por aspectos físicos	82,5
Dor	66,6
Estado Geral da saúde	69,3
Vitalidade	52,6
Aspectos Sociais	71,8
Limitação por aspectos emocionais	76,6
Saúde Mental	62,9



DISCUSSÃO

Os agravos importantes à saúde dos trabalhadores, pelas características do trabalho de enfermagem, também obtidos nesta pesquisa são:

- A **postura**, influenciada pelo mobiliário hospitalar, ambiente de trabalho, organização das unidades, idade, atividades penosas e características antropométricas de cada profissional.
- O **estresse** e sintomas depressivos, que afetam desempenho profissional, acarretando ao trabalhador da equipe de enfermagem falhas de percepção e dificuldades de concentração nas tarefas a serem executadas.

(Murofuse N. T; 2005)

CONCLUSÃO

- Neste estudo constatou-se que os agravos músculo-esqueléticos e sintomas depressivos (Vitalidade e Saúde Mental) prejudicam a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem estudados e devem ser tomadas medidas e intervenção para minimização dos agravos.



Referências Bibliográficas

- Gil R. A. F; Garcia P.M; Vedoato T; Campos R. G; Lopes M. L. S. Título: Incidência de LER/DORT em trabalhadores de enfermagem / Incidence of occupational disorders in nursing workers. [Acta sci., Health sci](#);30(1):19-25, 2008. tab.
- Barbosa M. S. A; Santos R. M; Trezza M. C. S. F. Título: A vida do trabalhador antes e após a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT). [Rev. bras. enferm](#);60(5):491-496, set.-out. 2007. tab.
- Barbosa, A. A; Santos, A. M. C; Gonçalves, R. V; Viana, S. O; Sampaio, R. F. Título: Prevalência de dor osteomuscular na equipe de enfermagem do Hospital da Polícia Militar de Minas Gerais / Prevalence of Osteomuscular pain in the nursing staff of the Militar Policy Hospital of Minas Gerais. [Fisioter. mov](#);19(3):55-63, jul.-set.2006. tab, graf
- Murofuse N. T; Marziale M. H. P. Título: Doenças do sistema osteomuscular em trabalhadores de enfermagem / Diseases of the osteomuscular system in nursing workers-[Rev. latinoam. enferm](#);13(3):364-373, maio-jun. 2005. tab